Resoluções

Capítulo 7

Geomorfologia: as transformações do relevo

Agora é com você (p. 39)

01 A ação pluvial. Um dos trechos que corroboram essa afirmação é "[...] o primeiro mapa mundial em alta resolução com o potencial da chuva em causar erosão do solo".

02 A ação das chuvas, em terrenos sem a vegetação original, provoca a retirada da camada superficial de sedimentos do solo, promovendo o processo erosivo.

03 As áreas identificadas no estudo como mais susceptíveis à erosividade precisam ter práticas de manejo do solo promovidas em seu território, principalmente se possuem atividades econômicas explorando seus recursos, como é o caso da agricultura.

Agora é com você (p. 45)

01 Atividade de pesquisa.

ATIVIDADES PARA SALA

01 Agentes externos modificadores do relevo, ou seja, os intemperismos físico, químico e biológico, contribuem para a meteorização ou fragmentação da rocha. As partículas desagregadas das rochas, minerais e sedimentos são depositadas em terrenos mais baixos e, dependendo das condições físicas do ambiente, podem ser transformadas em rochas sedimentares ou metamórficas.

02 Como exemplos de paisagens costeiras formadas pela erosão (abrasão) marinha, podem ser citadas as falésias ou costões, os arcos e as cavernas marinhas. Como formações resultantes da deposição de sedimentos trazidos pelo mar, podem ser citadas as praias, os deltas, as restingas, os manguezais, entre outras.

03 A planície é uma forma de relevo aplainada e formada predominantemente pela deposição de sedimentos. Os planaltos são superfícies onduladas ou relativamente planas, nas quais predominam processos erosivos. Sedimentos dos planaltos (e das serras), mais elevados, são transportados para as planícies, situadas em altitudes mais baixas.

04 **C**

Nos planaltos, podem ser encontradas feições aplainadas, com bordas íngremes. Essas estruturas são denominadas de chapadas, as quais apresentam estrutura geológica formada por rochas sedimentares em camadas retilíneas.

05 **D**

Pelas feições representadas na ilustração, pode-se concluir que se trata de um relevo cárstico, com dolinas em sua superfície e cavernas em seu interior. Esse tipo de relevo é formado pela ação do intemperismo químico em rochas calcárias, no qual as águas desgastam a rocha, fazendo com que se formem, em seus pontos mais frágeis, depressões, e que sejam abertas passagens subterrâneas (galerias e salões). No interior desses ambientes, a precipitação dos minerais dissolvidos forma, lentamente, estalactites, estalagmites e outras esculturas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 **B**

A sequência de ilustrações mostra a formação de uma depressão proveniente de movimentos tectônicos de falha, sem envolver placas tectônicas. O relevo resultante desse processo é denominado *graben*.

02 **C**

Cada padrão da figura representa uma camada, portanto, o relevo representado nas ilustrações é de origem sedimentar. Devido à sua constituição menos resistente, ao ser submetido a forças tectônicas horizontais, o relevo é dobrado. Entretanto, os agentes exógenos modeladores do relevo também atuam nessa área, erodindo os locais mais fragilizados.

03 **D**

A erosão é o processo que desgasta a rocha, desagregando minerais e sedimentos, o que resulta na modificação do relevo. Entre os agentes modeladores, podem ser citados: a chuva, que acelera o processo de erosão do solo; o rio, que redesenha os relevos, principalmente os mais íngremes; o gelo, que carrega os sedimentos com as movimentações glaciares; o mar, que redesenha o litoral; e o vento, que atua de forma mais intensa em regiões de climas mais secos.

04 (V)

(F) O mar é responsável pela erosão marinha, escavando as falésias e erodindo as praias. A morainas são relacio-

nadas aos relevos cársticos, e os meandros, aos rios.
(V)
(F) As restingas e as dunas são referentes aos ambientes litorâneos.
(V)

05 **B**
O calcário é uma rocha com pouca resistência à ação das águas, sendo dissolvido facilmente. Em ambientes cársticos, as fissuras existentes nas rochas propiciam a infiltração da água, resultando em feições geomorfológicas no interior das grutas, como a cortina mostrada na imagem.

06 **B**
O mau uso dos solos, tornando-os expostos à ação das chuvas, promove um efeito indesejado na topografia do local: a formação de voçorocas. Com o solo desnudo, as chuvas carregam sedimentos para áreas com menores altitudes, formando um sulco por onde passam. Esse fato diminui a fertilidade dos solos e causa desmoronamentos.

07 **E**
O texto descreve o intemperismo promovido pelas chuvas, o qual se intensifica em terrenos sem a cobertura vegetal original e com elevada inclinação, como as áreas que possuem construções nas encostas dos morros.

08 **D**
O Planalto da Borborema localiza-se na Região Nordeste, próximo ao Oceano Atlântico, e é formado por relevos de elevadas altitudes. Enquanto a Depressão Sertaneja situa-se na porção ocidental do Planalto da Borborema e com altitudes inferiores a ele.

09 **E**
O professor Jurandyr Ross, com base nos dados obtidos pelo Projeto RADAMBRASIL, propôs uma nova classificação do relevo brasileiro na década de 1980, em substituição à proposta pelo professor Aziz Ab'Saber. Na classificação de Ross, foram incluídas as depressões, localizadas principalmente no Sertão nordestino e no interior dos estados de Santa Catarina e Paraná.

10 **A**
As planícies podem ser encontradas nas bordas dos cursos dos rios e no entorno das lagoas, sendo formadas por sedimentos finos em terrenos encharcados e férteis. Elas também são encontradas no litoral, no encontro do mar com o continente, e são formadas por sedimentos pouco coesos e terrenos drenados e pouco férteis.